

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

GÊNERO E ESCOLA: RELATOS DE VIOLÊNCIA

AUTOR PRINCIPAL: Rebecca Mistura da Silva

CO-AUTORES: Hérica de Matos Frandoloso e Renata Soares Kellermann

ORIENTADOR: Marlise Regina Meyrer

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Ao tratar das questões de Gênero, um dos temas que se evidencia é o da violência. Não somente física, mas também simbólica. Entendemos que "a violência está diretamente associada ao poder. Dito de outra forma, está ligada à possibilidade de alguém impor a sua vontade, sem consentimento, sobre a vontade do outro.". Sendo assim, assume-se que a violência possui um significado amplo, podendo ser praticada de diversas formas: através da agressão física, moral, psicológica, entre outras. Reconhecendo a escola como o primeiro espaço de sociabilização do indivíduo e sabendo que o período escolar é simultâneo ao período no qual o sujeito inicia o desenvolvimento de sua sexualidade, a problemática da violência relacionada ao gênero torna-se evidente. Sob essa perspectiva, o presente trabalho busca, a partir de memórias de vivências da comunidade LGBT, dar visibilidade à temática bem como observar a permanência de valores tradicionais no âmbito escolar.

DESENVOLVIMENTO:

O documentário "Gênero e escola: relatos de violência" é o primeiro de uma série de documentários que se planeja produzir, os quais terão como guia a temática gênero. A partir das discussões realizadas no grupo de Estudos de Gênero, integrado ao Laboratório de Memória Oral e Imagem da Universidade de Passo Fundo, percebeu-se a necessidade de abordar a temática da violência de gênero na escola. A partir da metodologia da História Oral, foram selecionadas diversas pessoas que se definem como LGBT's e para relatarem sua experiência escolar, especificamente aquelas que, de alguma forma, diziam respeito a sua identidade de gênero e/ou orientação sexual. Essas experiências, documentadas em vídeo, foram relatadas livremente pelos voluntários que destacaram pontos como a omissão da escola e, ligado a isso, a violência por parte

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



da própria instituição. Após a seleção de recortes e edição do documentário, pretende-se dar seguimento a esse trabalho com sua veiculação nas redes sociais e em diversas instituições educacionais, com o objetivo de promover um maior entendimento sobre a questão, a partir das experiências dos próprios sujeitos envolvidos. A análise foi feita a partir dos estudos de gênero sob uma perspectiva histórica e a socialização do documentário tem por finalidade compartilhar conhecimentos e esclarecer dúvidas sobre o tema, tendo em vista que um dos principais apontamentos dos entrevistados acerca da violência em relação ao gênero e/ou orientação sexual se dá por falta de preparo dos professores, seja por desinformação ou conceitos pré-estabelecidos. Além disso, cabe ressaltar que o intuito é atingir desde escolas periféricas até as centrais, pois percebeu-se que a violência não está restrita a determinado espaço ou classe social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Desde os relatos observados, notou-se que o tema Gênero é bastante desconhecido e desvalorizado no âmbito escolar, havendo, dessa maneira, pouco ou quase nenhum espaço para o debate e estudo do tema. Assim, as origens históricas da violência de gênero, diretamente ligada ao sexo biológico e à construção social de papéis de gênero, gera a prevalência de valores tradicionais tidos como morais prejudicando a abordagem do tema na escola, dificultando assim a vivência dos LGBT's nesse meio.

REFERÊNCIAS:

LINS, Beatriz A.; MACHADO, F. Bernardo; ESCOURA, Michele. Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. 1. ed. São Paulo: Reviravolta, 2016.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.018.324

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.